

# REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1907

NUMERO 631

## REPUBLICA

Órgão dos interesses  
do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

Secção livre e editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100

—PAGAMENTO ADIANTADO—

REDACÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

\*\*\*

A Redacção não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

—0—

Todos os assumptos concernentes á filia e ás officinas de ven ser tratados com o directo.

CARLOS MACHADO

## RETRATO

a M. E.

Nada naquelle homem respirava entusiastico; tudo nelle era frio, calculado, mathematico; dir-se-ia uma mumia viva a quem a longa pratica do commercio gelára as veias. Amizade, amor, dedicação, sacrificio, eram para elle palavras vãs e sem significado; e tudo quanto na vida exprimia a manifestação daquelles sentimentos tinha o como cousas irreaes, phantasias de um poeta ou de um rabiscador de linhas—pobreção, que provia dessa maneira á sua subsistencia.

Odiava a litteratura que para elle não passava de uma arte destinada a não fazer desaparecer a classe dos typographos e fabricantes de papel.

De uma vez entra pela porta a dentro de seu vasto estabelecimento commercial, um individuo sobraçando um manuscrito, que viera implorar seu auxilio na impressão de sua obra—fructo de muitos annos de trabalhos.

Encara-o com desprezo e apontando para uma enorme pilha de fazendas que jazia a um canto, emphaticamente diz: alli está o maior (sic) poema que jamais se escreveu da-me o pão e o vinho.

As vezes, depois de um jantar luculliano, charuto ao canto da boeca, philosophava... A vida, dizia elle, não passa de um numero; e todos nós, homens experientes, não devemos fazer outra coisa sinão augmentar-lhe o valor

real... E depois de um gole de vinho generoso: nada de zeros á esquerda; á direita, á direita, phalange de bravos!

Tinha amigos e a amizade pesava-a na balança do interesse; estava na razão directa das posses e para elle o —nada tens nada vales— tinha todo o valor de um ensinamento moral. Abandonava-os logo que a fortuna se lhes mostrava adversa...

Quando ao amor contentava-se do amor ambulante...

Conhecera, é verdade, uma vez, formosa donzella que —nunca se soube porque— tivera a fraqueza de amal-o; porém ao saber que ella—a pobretona, não podia juntar ao brilho do sua belleza o brilho do ouro e pedrarias, abandonara-a.

Tudo nelle era calculado, frio, mathematico; as acções humanas, tinha-as em conta de numeros—tanto mais bellas quanto maior era o que as representava; somnava as qualidades deste; subtraia o *dece* do *haver* daquelle; multiplicava o dote daquella; dividia o lucro de suas victimas...

Jamais vivêra, porque nunca conhecera durante sua existencia tudo quanto na vida é o pão do espirito, o alimento da alma: dedicação, sacrificio, amizade, Amor.

Elle tambem era um numero...

A. M.

FERMENTO INGLEZ  
na CASA DUDU  
Largo da Matriz 17

AOS DOMINGOS  
Bella Idéa

Ha poucos dias por acaso li uma circular da Commissão Comemoradora do 1.º centenario do nascimento do General Ozorio, de que bastante me admirei pelo seu humanitario conteúdo.

Essa commissão que é composta de varios officiaes generaes, advogados, jornalistas, etc. teve uma feliz e bella idéa, tal a de festejar o centenario daquelle inclyto soldado inaugurando por essa occasião, que será o proximo dia 24 de Maio de 1908, um *Orphanato*, que se denominará em honra ao insigne patriota—Ozorio.

Até o presente, como sabem os meus gentis leitores, existe o Collegio Militar, que serve para ministrar educação aos filhos de militares, mas nenhuma estabelecimento similar existe onde possam ser recolhidos e educados menores orphãs pobres, filhos de devotos e servidores da patria, taes são officiaes e praças de nosso exercito e armada.

Pois bem, graças a esse patriótico tentamen venemos em breve installado aquelle instituto feminino, que será uma meritoria e intelligente prova do ex-

cellente governo que vamos passando.

Ali naquelle estabelecimento, pio e modesto, a sombra protectora do heroe brasileiro encontrarão as pobres orphãs a hospitalidade, e a educação necessaria ao seu desenvolvimento physico, moral, religioso e intellectual.

Auxiliemos, pois, aquella Commissão que no Rio de Janeiro tanto trabalha, com o donativo possivel, para venmos em breve convertido na sua pura realidade.

Convem tambem não esquecer aqui o grande e benemerito marchal J. N. Medeiros de Mallet, que tanto se bateu por esta causa, cuja prova nós temos no seu relatório de 1900, onde depois de se referir ao desamparo em que jazem as filhas dos militares sob o ponto de vista educatiua e a influencia salutar do elemento feminino sobre a formação do caracter e virtudes civicas, termina com estas palavras: «Assim julgo merecer a sollicita attenção do Congresso Nacional a adopção dos meios propostos a fazer cessar tão justa iniquidade, parecendo-me que será oviada, consignando-se anualmente no orçamento verba especial, destinada a subvencionar os estabelecimentos que, a juizo do Governo, se incumbam da educação das filhas de militares mortos em combate, a fim que se possa mais tarde crear instituição analogo ao Collegio Militar.»

Peça circular vê-se que a Commissão acha-se satisfeita pelo seu successo, tendo obtido um proprio do ministerio da Guerra para installar o humanitario Orphanato Ozorio.

Como poderia deixar de germinar uma semente tão apreciada como esta, no campo, que é o coração patriota dos brasileiros?

Elle será fundado.  
Bella idéa!  
ALEXCASTRUM  
S. Paulo, 18-10-07

ARARUTA de 1ª qualidade  
Matzeira—Aveia  
85 na CASA DUDU

Pimenta Malagueta  
Vinagre Superior  
Na casa DUDU

## Ridendo



O VELHO CAPITÃO está de enxaqueca. Coitado! elle é bom, é trabalhador, mas... a decrepitude não lhe permite os excessos de exercicio e volta e meia é isso... enxaqueca nelle. Tomou conta desta tarefa de *ridendo... castigare mores* e, de vez em quando, lá fica de molho: a chronica não apparece e os seus admiradores não gozam de sua leitura amena.

Não ha remedio sinão ser substituído, cá pelo *dégas* VELHO TENENTE, que, apesar de velho tambem, sempre é mais moço, mesmo porque, ainda não foi promovido a capitão e os capi-

tães devem ser forçosamente, mais velhos do que os mais velhos tenentes

Outra coisa que obrigou o bom do VELHO CAPITÃO a faltar foi o *recentissimo* habito de... bocejar.

Ora, quinta feira, a Empreza Luxemburgo exhibiu em seu magnifico cinematographo, a vista *Bocejador*.

Pois o *Velho Capitão* coitado, já dominado pelo terrivel e epidemico vicio, cahiu a bocejar que foi um castigo.

De um camarote, ao fundo do theatro, elle assistia ao spectaculo, em companhia de seus galantes netinhos; quando appareceu o *bocejador*, o pobre do velho, começou a abrir cada bocca de espantar as creanças, que, amedrontadas, gritavam: «Vovô, que é isso? olha, que você rasga a bocca! não faça isso, vovô»

O bom de velhote, que, entre bocejos, nem podia ouvir o que diziam os netinhos, inclinouse junto á face de um dos petizes e abriado desmesuradamente a bocca em colossal bocejo, causou um grande susto ao pequeno, que ficou com o nariz entalado entre as grandes mandibulas do velho bocejador. Não fosse a esperteza do netinho e ficaria sem o indispensavel apponlice, que seria trincado ao fechar mechanicamente do apparelho mastigante do vovô.

Tambem, valha a verdade, não era só elle a bocejar; 50 por cento dos espectadores imitarão-no: era um bocejar sem conta, ininterrupto: velhos e moços, graves matronas e formosas senhoritas, levaram o resto do spectaculo a bocejar; ainda sexta-feira e até hontem, havia pelas ruas e dentro das casas bocejadores innumeraveis.

Consta-nos até que uma commissão de rapazes elegantes vae dirigir um abaixo assignado ao director da Empreza, pedindo que não faça mais exhibir o *Bocejador*.

E a razão é simples: nos homens passa; mas no bello sexo é um castigo. As vellias escancararam cada bocca, sem dentes, de arripiar os cabelos de um carca: parece a entrada da caverna do tigre. As moças, mostrando as lindas perolas, ao bocejar, sensibilisam a corda sensível do coração juvenil, pois o bocejo é justamente o contrario do beijo, e, como os extremes tocam...

Não resta duvida é preciso debellar essa terrivel epi-

demia aqui trazida pelo malvado cinematographo.

O resultado disso foi o pobre do VELHO CAPITÃO, de tanto bocejar, ficar de enxaqueca e os leitores obrigados a aguentar a proza balofa do

VELHO TENENTE.

BISCOITOS: Huntley's Cakes  
Petit de LEAL SANTOS  
NA CASA DUDU

Estiveram nesta cidade quinta-feira e nos deram o prazer de sua visita os srs. dr. Carlos Bertoni, digno vice-consul da Austria-Hungria e seu cunhado Carlos Adolfo von Bülow. O sr. dr. Carlos Bertoni, veio visitar os seus patricios, residentes nesta cidade e no Salto e seguiu antehontem para Itaicy, onde foi visitar a Colonia Helvetia.

O lar do nosso presado amigo sr. Regulo Salesiani, conceituado negociante estabelecido na vizinha cidade do Salto, está, desde terça-feira, augmentado com mais uma galante filhinha.

Ao bom amigo e sua exma senhora apresentamos nossas felicitações.

Licores legitimos:

Chartreuse Benedictino Cacao  
Maraschino e Anizeite  
na Casa Dudu.

O sr. Deodato Vieira da Silva, adjuncto do Grupo Escolar "Dr. Cezaio Motta", tendo solicitado trinta dias de licença, seguiu quarta-feira para a capital.

CAMARA MUNICIPAL

Realisou-se segunda-feira ultima, ao meio dia, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, cuja acta publicamos hoje em resumo.

SUCCO DE UVA

Tonico Refrigerante e nutritivo  
na Casa Dudu

## BICADAS

— 62 —

No jory, á sala secreta os jurados recolhidos, vão lavar, bem comedidos, uma sentença discreta. Um delles —homem *susado* (é verdade: não é petal!) no bolso do sobretudo, fazendo feia careta, mette a mão e diz: —agora valha me Nossa Senhora!

Dois papeis enroladinhos traz no bolso o tal *experto*; um delles diz: —*cu abalto*, o outro: —*condemno*. E certo!) E o julgamento do réo é feito sem consciencia, de accordo com tal demencia de um jurado tabaréu, que, p'ra julgar, tira sorte, seja ou não crime de morte...

GAVIÃO

Quem tomar a Cerveja Rio Claro será sempre forte e rusto

Realizou-se quinta-feira o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Arlindo Nobrega de Almeida com a gentil senhorita Luiza Monteiro de Carvalho.

Foram paranympfos os srs. João Martins de Oliveira e João Baptista de Oliveira Assis.

A nova familia constituida apresentamos nossas felicitações, desejando todas as prosperidades no lar conjugal.

Estando a terminar o corrente anno, pedimos enca recidamente aos nossos bondosos assignantes residentes fóra desta cidade o obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, pelo correio, descontando o porte e registro.

Na CASA DUDU bebe-se Cerveja Antartica á 1:200 a garrafa.

**CABREUVA  
FESTA DO DIVINO**

Deve realizar-se no dia 27 do corrente, na vizinha cidade de Cabreuva a tradicional festa do Divino.

Sabemos que a mesma se revestirá de toda a pompa, devido aos esforços do distincto festeiro sr. major Antonio da Silveira Camargo.

**CINEMATOGRAHO  
LUXEMBURGO**

Conforme estava annunciado realisou-se, com casa regular o espectáculo de quinta-feira.

Como sempre as vistas agradaram, principalmente a *Menina Cega*, que a pedido foi repetida hontem.

Hontemteve lugar mais uma excellente exhibição.

Excusado é dizer que o successo foi magnifico.

Para hoje está annunciada outra função com vistas novas e de grande effeito; entre outras serão exhibidas: *O Casamento do Rei da Espanha*, *Horros de uma madrastra*, *A Filha do sincero* excellentes vistas de grande sensação.

E' de prever grande enchente.

**CIGARROS CAIPIRAS  
Fumo Especial  
na Casa Dudu**

O sr. Antonio B. Nazareth proprietario da conhecida Fabrica de Cerveja Ytuana, nos offereceu uma duzia de sua magnifica cerveja: provamola e, com franqueza, os progressos da nova fabrica são palpaveis; os seus productos são excellentes e dignos de serem apreciados pelos amadores, principalmente agora, que está começando o tempo do calor e portanto... da cerveja.

—Champagne Veuve Cliquot—  
NA CASA DUDU

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio *Officina de Selloiro*, que, na secção competente, faz o habill selloiro sr. Joaquim Antunes Filho.

Receberam hontem as aguas lustras do baptismo as innocentes Edith, filha do sr. Oscar de Toledo Prado e Maria das Mercês, filha do sr. Marcolino Cardoso de Camargo, ambos nossos presados amigos. Serviram de padrinhos de ambas o sr. Ataliba de Almeida Toledo e sua exma. esposa d. Maria de Paula Toledo.

**Leite Maltado**

alimento para crianças e velhos  
CASA DUDU

Realizar-se-á hoje a festa da Bemaventurada Margarida Maria Alacoque.

As 5 horas da tarde sahirá a solemne procissão, que percorrerá as ruas Direita, do Carmo e Commercio.

**FALECIMENTO**

Faleceu ante-hontem, ás 8,15 da noite, no Gymnasio S. Luiz, o revmo. P. Angelo Sabbatini, da Companhia de Jesus.

O finado era professor daquelle estabelecimento e contava a adiantada idade de 73 annos.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde.

Vinho Especiaes do Porto:  
-Club-D. Carlos-Velho e  
-Constantino-Odalisca--  
Na CASA DUDU

Esteve nesta cidade e deu nos o prazer de sua visita o sr. tenente Francisco de Paula Wagner Barcellos, nosso presado amigo e dedicado representante da firma Pamplona, Sobrinho & Comp. da Capital.

**Charutos e cigarros  
ASPASIA  
Casa Dudu**

Está nesta cidade, devendo seguir hoje, o nosso amigo sr. Telesphoro de Almeida Campos, estimado lavrador em Itaicy e representante da importante casa commissaria de Santos: Freitas, Lima, Nogueira & Comp.

Na Casa Dudu bebe-se Cerveja MÜNCHEN á 1\$200 a garrafa

O sr. dr. Graciano Geribello extrahiu hontem, na pharmacia Souza, um cascudo (peixe) que havia penetrado na garganta de uma creança de seis a setemezes.

Contou a mãe da creança, que estando a mariscar, deixou os filhos á margem do rio, perto dos peixes que ia conseguindo pescar e naturalmente a pobre creança brincando com o cascudo, este, procurou fugir, tendo por isso, acontecido o perigoso accidente.

—SANDWICHES—  
EMPADAS E  
PASTEIS  
NA CASA DUDU

**MUSICA NO JARDIM**

A banda de musica «João Narcizo» tocará hoje no Jardim publico das 7 ás 9 horas da noite, executando um escolhido programma.

**Camara Municipal**

Resumo da acta da sessão extraordinaria em 14-10-907

Sob a Presidencia do cidadão Adolpho Bauer, secretariado por P. Primo, realisou-se segunda-feira ultima, ao meio dia, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

Presentes os seguintes vereadores senhores: Dr. G. Geribello, H. Brenha Ribeiro; Araujo de Aguiar e Amaral Gurgel.

Pelo senhor Presidente foi declarado que a presente sessão extraordinaria tinha por fim de ser alterado o orçamento municipal para vigorar no anno vindouro de 1908, apresentado e approvado em sessão de 29 de Julho ultimo. Era seguida pedido a palavra o vereador Dr. G. Geribello apresentou a seguinte indicação: Considerando que a taxa de agua e exgottos que figura no projecto do orçamento para o futuro exercicio foi calculada sobre mil predios 1000 e to mando como base a media mensal de 6\$000 por predio; e Considerando que posteriormente de accordo com a collecta feita em Setembro p. p. verifica-se que o perimetro urbano conta mil trescentos e sessenta e seis predios (1366). Inico que a Camara eleve sobre o titulo de agua e exgottos de setenta e dois contos de reis (72.000\$000) para noventa e oito contos trescentos e cincoenta e dois mil reis..... 98.352\$000 tomando como base a mesma media de seis mil reis (6\$000) por predio.

Indico mais que eleve a verba de "Obras Publicas" de quarenta contos de reis (40.000\$000) para cincoenta e cinco contos de reis (55.000\$000) e a verba "Eventuaes" de cinco contos quinhentos e quarenta mil reis (55.400\$000) para dezeseis contos, oitocentos e noventa e dois mil reis (16.892\$) ficando assim alterado o orçamento apresentado em sessão de 29 de Julho ultimo de duzentos e trinta e quatro contos de reis (234.000\$000) para duzentos e sessenta contos trescentos e cincoenta e dois mil reis (260.352\$000) Posta em discussão e a votos foi a mesma indicação unanime mente approvada.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

As terças, quinta-feira,  
Salbado e Domingo:  
Sorvetes esplendidos  
Na Casa Dudu

Está marcada para o dia 6 do proximo mez de Novembro a quarta sessão ordinaria do jury desta comarca, no corrente anno.

Para o respectivo edital, publicado na secção competente, chamamos a attenção dos leitores: é bom que cada qual veja si o proprio nome está na lista de jurados, para não incorrer nas multas por falta de comparecimento.

As melhores Conservas são encontradas na  
**CASA DUDU**

O s mais intrasigentes acham a melhor marca da cerveja a do Rio Claro

Ameixas, Tamaras e Cerejas  
Doces Portuguezes e Nacionais  
na Casa Dudu

**IMPRENSA**

Recebemos o *Estimulo*, anno II n. 10. brilhante revista litteraria de Escola Normal de S. Paulo, cujos progressos se accentuam dia a dia. Traz os retratos dos srs: Oscar Thompson, José Maria Chaves, pessoal da Redacção grupo do corpo docente e alumnos da Escola, delegados junto a directoria do Gremio «Dois de Agosto» e varias vistas: texto excellente.

—A *Nora Cruz*, a brilhante revista paulistana de Arthur Goularte Francisco Gaspar. Como os outros o presente numero vem repleto de excellentes producções litterarias de valor.

TIP-TOP-Cerveja nova e especial, á 1:200 a garrafa  
Na Casa Dudu

**A INTELLIGENCIA  
DOS ANIMAES**

Ninguém a contesta já hoje: e o proprio urso, que aliás não é tido na conta de muito esperto, está dando que falar pela maneira como ás vezes discorre.

A este respeito o professor M. L. Frank communicou uma observação curiosissima, por elle feita ha dias num parque de Lyon.

Entretinha-se elle em atirar pedaços de pão a um urso branco dos Pyrenéus, cuja jaula circular é rodeada de um rego, destinado a dar escoamento ás aguas que escorrem de uma bacia, situada no interior da jaula.

Um desses pedaços de pão bateu nas grades da jaula e caiu fóra della, na borda mais afastada de rego. O urso tentou agarral o com a pata, mas não o conseguiu. Voltou-se para dentro tranquillamente e aproximou-se da bacia, metendo nella a pata e parte da coxa, de maneira que fizesse transbordar bastante agua. Depois, correu a collocar-se a alguma distancia do pedaço de pão, adiante do ponto, onde a agua devia correr.

A agua effectivamente chegou ao rego e arrastou o pão, que, por isso, passou ao alcance do animal. O urso então estendeu a pata por entre as grades e apanhou o coligado naço.

Seria difficil contestar que houve alli um verdadeiro raciocinio, uma deducção logica. Lembrar-se da bacia, fazer transbordar a agua para pro-

duzir uma corrente que ap proximas-se da jaula o pedaço de pão, etc. é um raciocinio tão engenhoso que delle não seriam capazes muitos bipedes falantes do nosso conhecimento.

Se ha homens que são animaes degenerados!  
Ou sei-o-ão todos?

(Extr.)

**Lei N. 151**

DE 14 DE OUTUBRO DE 1907  
Que altera o projecto de orçamento da receita e despezas para vigorar no proximo exercicio de mil novecentos e oito apresentado e approvado em sessão extraordinaria de 29 de Julho do corrente anno

O cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene da Camara Municipal deste municipio de Ytú, na forma da lei, etc.

Faço saber que a Camara em sessão extraordinaria de 14 do corrente mez decretou e eu publico a seguinte lei numero 151.

Art. 1.º Fica elevada a taxa do imposto de agua e exgottos de setenta e dois contos de reis (72.000\$000) para noventa e oito contos trescentos e cincoenta e dois mil reis (98.352\$000) calculando-se a media de seis mil reis (6\$000) sobre mil trescentos e sessenta e seis predios (1.366) de conformidade com a collecta feita em o mez de Setembro proximo passado.

Art. 2.º Fica elevada a verba de Obras Publicas de quarenta contos de reis (40.000\$) para cincoenta e cinco contos de reis (55.000\$000).

Art. 3 Fica elevada a verba de Eventuaes de cinco contos quinhentos e quarenta mil reis (55.400\$000) para dezeseis contos oitocentos noventa e dois mil reis..... (16.892\$000)

Art. 4. Fica assim alterado o orçamento da receita e despezas do municipio de Ytú de duzentos e trinta e quatro contos de reis..... (234.000\$000) para duzentos e sessenta contos trescentos e cincoenta e dois mil reis.... (260.352\$000)

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario. —"Cumpra-se"—

O respectivo intendente a faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 16 de Outubro de 1907.

O Presidente em exercicio da Camara. *Adolpho Bauer*  
Registrado no livro competente.

O Secretario da Camara *Francisco Pereira Mendes Primo*.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem,

Secretaria Municipal de Ytú, em 16 de Outubro de 1907.

*Dr. Graciano Geribello*,  
Intendente de Policia e Hygiene

**EDITAES**

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.  
Faz saber que estando designado o dia seis do proximo mez de Novembro, ás onze horas da manhã, para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

**MUNICIPIO DE YTU'**

- 1 Adolpho Rodrigues de Arruda
- 2 Ataliba de Almeida Toledo
- 3 Avelino Maciel de Almeida
- 4 Benedicto Fernandes Só
- 5 Benjamin Antunes
- 6 Flaminio Xavier da Silveira
- 7 Francellino M. Lino e Cintra
- 8 Francisco Corrêa Galvão
- 9 Francisco Caspar
- 10 Francisco Pereira M. Filho
- 11 Franklin Basilio Vasconcellos
- 12 Hermogenes Brenha Ribeiro
- 13 João de Amorim
- 14 João B. de Almeida Sampaio
- 15 João Maciel d'Almeida Junior
- 16 Joaquim A. Camargo Pinheiro
- 17 Joaquim Thomaz de Souza
- 18 José Augusto da Silva
- 19 José Elias Corrêa Pacheco (Dr.)
- 20 José Innocencio do A. Campos
- 21 José Leite de Camargo
- 22 José de Padua Castanho
- 23 José de Paula Cerqueira
- 24 Julião de Campos Pinto
- 25 Laurentino Bueno de Camargo
- 26 Lebaldo Fonseca
- 27 Luiz de Almeida Silveira
- 28 Luiz Gonzaga Biendo
- 29 Luiz Gonzaga Dias Ferraz
- 30 Lyceio Euphrasio da Silveira
- 31 Manoel Leite B. Sampaio (Dr.)
- 32 Orosimbo Carneiro
- 33 Sebastião Martins de Mello
- 34 Theodomiro Almeida Prado

**MUNICIPIO DO SALTO**

- 35 Francisco F. Barros Junior Dr.
- 36 João Galvão de Barros França
- 37 José Bernardes de Oliveira
- 38 Silvestre Leal

**MUNICIPIO DE INDAIATUBA**

- 39 Benjamin Constant A. Coelho
- 40 Francisco Celestino Guimaraes
- 41 Theosphoro Almeida Campos

**MUNICIPIO DE CABREUVA**

- 42 Antonio Alves de Mequitta
- 43 Antonio Nat vidade Godoy
- 44 Felicio Martins da Silveira
- 45 Francisco Silveira Arruda
- 46 José Benicio Cergueira Leite
- 47 Otorico Lopicier de Freitas
- 48 Urbano J. da Silveira Machado

Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os neos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber: Juvenio Rodrigues, réo ausente e Antonio Pereira Martins, réo afiançado, ambos pronunciados no art. 303 do Cod. Penal. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ao edificio da Camara Municipal, na rua da Palma em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos annodou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Como procedeu as deligenciaes necessarias para a notificação dos Jurados, Culpados e Teste munhas. Dado e passado na Cidade de Ytú, aos 15 de Outubro de 1907. Eu Luperçio Borges, escrivão interino de Jury, que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo) Conferido. O Escrivão L. Borges.

**SECÇÃO LIVRE**

**A PRAÇA**

Nós, abaixo assignados, declaramos que desde o dia 30 de Setembro p. p. dissolvemos amigavelmente a sociedade denominada Alfaiatara Misorelli que girava sob a razão social de Misorelli & Dell'Osso, retirando-se o socio Pedro Dell'Osso e ficando o activo e passivo a cargo do socio Balthazar Misorelli, o qual continua com o mesmo ramo de negocio.

Ytú, 16 de Outubro de 1907  
Pedro Dell'Osso  
Concordo  
Balthazar Misorelli

**NA ALFAIATARIA MISORELLI**

precisa-se de officiaes para calças e paletós. Paga-se bem.

Culmbach, Cerveja Preta, á 1000 na Casa Dudú

M 5\$000 o kilo—  
anteiga fresca mineira—no Café Ytuano—

**BOA CASA**

Alugam-se os commodos bem situados da Rua de Commercio 88, proprio para qualquer ramo de negocio; tem prateleiras e balcão. O preço do aluguel e vantajoso. Trata-se com os arrendatarios, na Loja Flôr de Maio, á Rua do Commercio 74

**VENDE-SE**

Uma meza reforçada com gaveta, de 2, 13—0 88, propria para alfaiataria. Para vêr e tratar—Rua do Commercio n. 54.

O Café Ytuano troca e vende Fubá Mimoso

**IMPOSTO PREDIAL (10)**

*Do exercicio de 1907*

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas e Finanças deste Municipio de Ytú, na forma da lei etc. Faço saber que está concluida a collecta para o imposto predial para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste para reclamações perante esta intendencia, caso se julgarem prejudicados pela collecta, e findo esse prazo será a mesma collecta julgada boa para o effeito de se proceder á cobrança do referido imposto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 15 de Setembro de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi. Hermogenes Brenha Ribeiro.

NOMES DOS PROPRIETARIOS	Nomes das Ruas	Ns. das Casas	Imposto a pagar
d. Rita Pereira da Silva	Commercio	199	12.000
d. Rita Pacheco da Fonseca	Santa Rita	8	10.000
d. Rita Pimenta	idem	27	8.000
d. Rita Rodrigues da Costa	idem	76	19.200
Idem	Santa Cruz	219	8.000
Idem	idem		10.000
Ricardo Pinto d'Oliveira	LS. Francisco	1	90.000
Idem	Direita	23	67.200
Rodolfo de Arruda Campos	Santa Cruz	79	12.000
Roque Freire	Flores	59	10.000
d. Rosa Begner	Santa Cruz	253	15.000
Romão Correia	Santa Rita	221	10.000
Samuel Borges Corrêa (herança)	Flores		10.000
Idem	Palma	21	16.000
Idem	Direita	14	33.000
Idem	Santa Rita	91	24.000
Idem	idem		12.000
Idem	idem	113	40.000
Idem	Quitanda	49	11.000
Idem	idem	30	11.000
Idem	idem	32	11.000
Idem	Santa Cruz	91	11.000
Idem	idem	53	13.344
Idem	idem	68	14.000
Idem	idem	68a	14.000
Idem	idem	19	14.400
Idem	idem	83	14.400
Idem	idem		14.400
Idem	idem	82	19.200
Samuel Salvador	Misericordia	41	11.520
Sarah Teixeira	idem		36.000
Salvador Cubicini	Commercio	107	20.000
Salvador Felizola	idem	105	28.800
Idem	Santa Cruz		10.000
Salvador de Carvalho	Commercio	5	24.000
Santa Cisa de Misericordia	Santa Cruz	22	8.000
Sebastião Barreto	Quitanda	67	24.000
Sebastião Malachias Almeida	Palma	94	43.200
Seminario Episcopal S. Paulo	Sant'Anna		10.000
Sophia Ricardo de Souza	Pitalhy	10	10.000
Simplicio Sampaio	Commercio	56	40.000
d. Thereza Arruda Ferraz	idem		10.000
d. Thereza Carolina Amaral	idem		12.000
Idem	Palma	76	25.000
d. Thereza Guilhemina da Fonseca	L. da Matriz	1	40.000
Idem	Quitanda	2	19.200
d. Thereza Galvão	Flores	25	10.000
d. Thereza Machado	Commercio	53	25.000

d. Thereza Valente	Santa Cruz	151	12.000
Theodoro Barreto	Sant'Anna		10.000
Thomaz Larussi	Matriz		33.600
Idem	idem	1	48.000
Thomaz d'Onofre	Commercio	160	14.000
Idem	idem	136	32.600
Idem	idem	134	50.000
Idem	Misericordia		18.000
Thomaz d'Onofre & Toledo	Commercio	94	96.600
Idem	idem	84	112.000
Tobias de Almeida	Santa Cruz	172	8.000
Tobias Pereira (herança)	Candelaria	6	12.000
Tiburcio Galvão	Santa Cruz	162	12.000
Tristão Mariano da Costa	S. Francisco	11	49.000
d. Ubaldina de Sampaio Guimarães	Direita	51a	50.000
d. Umbelia Clara da Costa	idem	6a	50.000
Urbano da Silveira	Convenção	10	10.000
d. Ursula Olivia da Costa	Santa Cruz	109	30.000
Valerio Gil Alexandre Almeida	Cadeia	11	6.000
d. Viriliana Pacheco	Flores	5	15.000
Vicente Dias Ferraz Sampaio	Misericordia	4	19.200
Idem	idem	6	12.000
Vicente Paes	idem	8	8.000
d. Victalina Amalia Galvão	Carmo	8	48.000
d. Vicência Julia Brenha	Commercio	58	48.000
Idem	idem	11	25.000
Idem	idem	64	48.000

(FIM)

**A SUL AMERICA**

COMPANHIA DE Seguros de VIDA  
A mais importante da America do Sul  
Com s'de no Rio de Janeiro  
GARANTIAS—MAIS DE 17 MIL CONTOS

A Sul America faz exclusivamente seguros de vida, o que constitue verdadeira garantia para os segurados, porque os capitales depositados na Companhia não estão sujeitos a especulações perigosas.

Apolicies com accumulção de lucros e sorteios semestraes.

Os sorteios da SUL AMERICA não constituem jogo; a apolice sorteada fica isenta do pagamento das prestações e garantida com todos os direitos e favores que a Companhia concede em seus contratos. Peçam informações detalhadas ao corretor

Carlos Machado

**LIÇÕES DE PIANO**  
Izaura F Porto  
alumni discipulas de piano.  
Rua Direita, 22.

**O ADVOGADO**  
Dr. Eugenio Fonseca  
Transferio a sua residencia para a RUA DO COMMERCIO 44

**YTU'**

**OFFICINA DE SELLEIRO**

O abaixo assignado acham-se á disposição do povo á rua Direita, n. 38—embaixo do sobrado do Coimbra—com sua officina de Selleiro, de que tem grande pratica, para desempenhar o trabalho que lhe for confiado. Para isto aprendeu com bom e habil mestre de Selleiro.

**Imita a obra ingleza e do Rio Grande**

Digo mais:-- Ainda não tive occasião de mostrar ao povo de Ytú, os meus trabalhos, porque tenho sempre trabalhado acanhado por...  
D'ora em diante espero o auxilio do povo para desenvolver o meu trabalho.  
--O bom e barato em todo lugar é procurado--

Rua Direita-38--Baixos--  
Joaquim Antunes Filho

Já todo o Mundo affirma que, de facto a  
cerveja Rio Claro è a melhor.

## J. Machado & Comp.

Successores de  
*Evaristo Machado, Irmão & C.*  
COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29—Caixa 102  
ENDEREÇO TELEGR.: EVARISTO—SANTOS

Representante em YTU'  
*Feliciano Bicudo*

Rua do Commercio 23

**P**ARA COMBATER A INFLUENZA  
Estomacal e Hygienica—A deliciosa  
**GERVEJA PRETA**  
de V. MENGHINI & COMP.

## BOA NOTICIA

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commercio Nº 91, com Negocio de Seccos e Molhados, e Louças—Aviza a seus freguezes que recebem especialidade em Azeite Portuguez;—Sardinhas em latas de *Brandão Gomes*—Espinho; Sardinhas *Felippe Canud*—Camarões em latas etc. etc. Aviza mais a seus freguezes que continua recebendo mensalmente o afamado vinho de meza

—=FIGUEIRA=—

Emcontrarão ao mesmo tempo especial Vinho VERDE marca—LIBERDADE.—

Acaba de receber uma especialidade no genero —VINHO MALAGA,— que aliás tem sido muito recomendado para Quinar, que tem dado um resultado Maravilhoso.

Portanto previne-se as pessoas fracas, e convalescentes, e para as crianças e pessoas pallidas;—não perderem occasião de experimentar o delicioso—VINHO MALAGA.

Ytú 4—10—1907.

*Manoel Maria da Silva Paixão*

**MULATINHA**— a melhor das  
cervejas já bastante afamada e conhecida  
V. MENGHINI & COMP.

**DR. BRUNO CHAVES**  
Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de  
um optimo resultado o  
**Peitoral De ANCILO PELOTENSE**  
so seus filhos e declara:  
"Attesto que varias pessoas de minha familia, affecidas  
de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resul-  
tado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma-  
cia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de  
1906.—Dr. Bruno Chaves.—Reconheço verdadeira a firma  
supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de  
1906. Km testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.  
cuburio". Não tem resguardo. Não contém opio. O livro le-  
va o modo de usar. Exigir o verdadeiro  
**PEITORAL DE ANCILO PELOTENSE**  
Venda em todas as pharmacias e drogarias  
Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 89  
Em S. Paulo;—Drogaria Baruel Comp.  
Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

## A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas mo-  
lestias do utero. E' superior a ergoti-  
na, nas hemorragias: mais activo do que  
o Apiol e apiolina: nas suspensões e  
nas mensruações difficéis, mais efficaç  
do que os ferruginosos e quina nas flo-  
res brancas e de effeito mais prompto  
e duradouro de que a morfina e to-  
dos os calmantes nas colicas violentas  
uterinas e finalmente facilita prodigio-  
samente o parto.  
Vende-se em todas as drogarias  
pharmacias do Brasil. Deposito geral:

### DROGARIA PACHEGO

Rua dos Andradas—59—RIO DE JANEIRO  
e nas drogarias BARUEL em São  
Paulo e COLOMBO em Santos

**C**ompra-se Café, Arroz em casca  
e algodão—toda e qualquer quan-  
tidade  
RUA DO COMMERCIO 84  
Maliba de Almeida Toledo

## PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos  
e finos do Porto, todos devem dar  
preferencia á **ADEGA PARTICULAR**,  
única casa importadora que recebe  
directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—  
**PEDIDOS A**

**Almeida & Nogueira**

RUA JOSE BONIFACIO Nº 7

—S. PAULO—  
Importadores exclusivos do legitimo e  
afamado VINHO FIGUEIRA

## CALÇADO ROCHA

*Sólido, Conmodo e Elegante*

A casa de Calçados de Alfredo Grellet a Rua  
do Commercio 131, acaba de receber um bo-  
rno e variado sortimento d'este acreditado cal-  
çado, para Homens, Senhores e Crianças.

**V. MENGHINI & COMP.**  
RUA DO COMMERCIO 131  
YTU

## Semente de Catingueiro

DE Superior qualidade Vende-se na  
**CASA TOLEDO**

## BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Po-  
da milagrosa para a cura de es-  
pinhas, dartiros, assaduras,  
queimaduras, empígens,  
sarna, vez, mas, cancro,  
ozagite, frieiras,  
herpes, escori-  
ações

## LOTIS HERMANYN

e todas as molestias da pelle. Milhares  
de pessoas attestam a efficaçia da del-  
bre pomada—Boro Bóracica.  
Vende-se em todas as pharmacias e  
drogarias do Brasil e na casa

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—  
Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro.  
E nas drogarias Baruel, em S. Paulo  
e «Colombus» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade  
**V. MENGHINI & COMP.**

## Marmoraria e Officina DE CANTARIA YTUANA

Nesta officina executa-se qualquer serviço  
em marmore, como tambem em pedra granito  
(do SALTO.) Concerta-se, e limpa-se tumulos,  
ou qualquer outra pedra, preço baratissimo.  
Para tratar com o marmorista

**P. Bonetti**

RUA DO COMMERCIO 12 A

## Typ. do Republica

Nesta officina aprontam-se, com  
brevidade qualquer serviço:  
Cartões de visita,  
Faturas, Notas de Consignação,  
Rotulos para Vinhos e Cigarros,  
etc. etc. etc.  
Preços rasosaveis.  
RUA DO COMMERCIO 62—YTU'

Para gozar boa saúde— bebam só a **CERVEJA RIO CLARO**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).